

# Conselho Municipal de Saúde de Assis <sup>1</sup>

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ASSIS.  
2 Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às 14h20min, nas  
3 dependências do Auditório da Secretaria Municipal da Saúde, realizou-se a Reunião  
4 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. A reunião foi presidida por **Rosângela**  
5 **Modesto Cardoso, no exercício da presidência.** Constatou-se a presença de 16  
6 (dezeesseis) conselheiros, sendo 11 (onze) titulares, 05 (cinco) suplentes e 15 (quinze)  
7 convidados. **Titulares:** José André dos Santos, Marilaine Cristina Rosa Pontes, Lino  
8 Gibim, Edson Aparecido Gonçalves, Messias Lino dos Santos, Geni da Silva, Diléa  
9 Zanotto Manfio, Célia de Carvalho Ferreira Penço, Cátia Auxiliadora Ribeiro, Eliana Maria  
10 Morari Bárrios e Rosângela Modesto Cardoso. **Suplentes:** Dirce Zeferino, José Succi,  
11 Luís Fabiano Franco Lima, Benedita Quintiliano Pereira e Almir Martinês Moreno.  
12 **Ausências justificadas:** Maria Alves Gomes. **Convidados:** Rafael Flores Machado  
13 (UNIP), Tamires Pereira da Silva (UNIP), Yara da Silva Santos (UNIP), Gabriela Olivia D'A  
14 Roza (UNIP), Camila Spessoto Marques (UNIP), Alex A. Franchini (UNIP), Thaís Pinheiro  
15 Gomes (UNIP), Luciana Cunha F. Batista (UNIP), Bruna Maria Góes da Costa (UNIP),  
16 Thaís C. Passarelli dos Santos (UNIP), Maria do Carmo P. F. Coelho (GIPA), Ângela  
17 Maria Machado Major Noronha (SMS), Leda Gonçalves (SMS), Regiane M. F. Chaves  
18 (SMS) e João F. Morelli Bertogna (SMS/VISA). **Em seguida, passou-se para o**  
19 **EXPEDIENTE:** A Presidente, Rosângela Modesto Cardoso, solicitou aos conselheiros que  
20 porventura tivessem esquecido de devolver o cartão, que por favor, os devolvessem. Fez  
21 a leitura da resposta da Secretaria da Saúde referente à carta aberta enviada pelo  
22 conselheiro José André dos Santos sobre seu atendimento na UBS Central. **Em seguida,**  
23 **passou-se para as INFORMAÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE:** 1) O  
24 Conselheiro e Diretor Administrativo da Secretaria da Saúde, Almir M. Moreno, solicitou a  
25 inclusão na pauta da reunião, a aprovação de uma verba liberada no valor de R\$  
26 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a reforma da Secretaria Municipal da Saúde  
27 (sede), na qual está inclusa a construção da nova sala dos Conselhos e Almoxarifado.  
28 Solicitou a inclusão deste assunto na Ordem do Dia, sendo a solicitação aprovada; 2)  
29 Expôs sobre a médica Cubana que está instalada no município de Assis há 22 (vinte e  
30 dois) dias, conhecendo a rede de serviços de saúde e tem um período de 90 (noventa)  
31 dias para adaptação; 3) Será entregue à Comissão de Orçamento e Finanças do  
32 Conselho, a Prestação de Contas da Secretaria referente ao 1º quadrimestre 2014, na  
33 qual constarão as obras, aquisição de veículos, dentre outros; 4) A Equipe do SAMU  
34 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) já foi convocada e estará passando por  
35 treinamento para capacitação de Urgência/Emergência; 5) Em relação à UPA (Unidade de  
36 Pronto Atendimento) informou que já foi realizado Concurso Público, faltando à aquisição  
37 de equipamentos e convocação dos aprovados no Concurso; 6) Congresso de Ubatuba:

# Conselho Municipal de Saúde de Assis <sup>2</sup>

1 informou que estiveram presentes, representando o município, a Secretária da Saúde,  
2 Denise F. Carvalho, a funcionária Ângela M. M. M Noronha, o funcionário Almir M. Moreno  
3 e outros quatro funcionários, representantes da rede municipal de saúde. O município de  
4 Assis apresentou 07 (sete) trabalhos da gestão 2013 e 01 (um) deles foi selecionado pelo  
5 Ministério da Saúde como experiência exitosa na área de gestão participativa, inclusive,  
6 divulgado no site do Ministério da Saúde; 7) O SJOPS (Sistema de Informação sobre  
7 Orçamento Público em Saúde) está homologado e constando no site do Ministério da  
8 Saúde como já transmitido. **Em seguida, passou-se para a FALA DOS**  
9 **CONSELHEIROS:** 1. O conselheiro Luís Fabiano F. Lima expôs sua experiência em  
10 Brasília, onde foi apresentado um "teatro de fantoches", pois sua Unidade apresentou um  
11 trabalho para participar o qual foi um dos escolhidos para representar o Município. As  
12 despesas foram pagas pelo Ministério da Saúde. A funcionária da saúde, Ângela M. M. M.  
13 Noronha, ressaltou a importância do trabalho da equipe que se apresentou em Brasília e  
14 expôs que deve ser valorizado o trabalho dos profissionais da área da saúde. 2. A  
15 conselheira Célia de C. F. Penço manifestou sua preocupação sobre a questão de se  
16 utilizar muita a teoria e pouco a prática. Indagou se os conselheiros estavam sabendo de  
17 tudo o que acontecia a sua volta, e que as informações precisavam ser repassadas  
18 corretamente à população. 3. A conselheira Diléa Z. Manfio comentou sobre a sessão da  
19 Câmara do dia 07/04/2014, onde foi levantada a questão do valor de cinco milhões de  
20 dívidas deixadas pela gestão anterior e a Secretaria Municipal da Saúde teve que arcar  
21 com o pagamento, tendo a Câmara se pronunciado sobre a questão. Informou que o  
22 Conselho enviou um Ofício para a Câmara solicitando a inscrição para uso da tribuna  
23 livre para leitura do Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho e  
24 esclarecimentos de dúvidas. Comentou, ainda, sobre a evolução da Dengue no município  
25 desde 2010, assim como, o aparecimento de outras doenças, como febre maculosa e  
26 leptospirose. Fez apontamentos em relação à questão do lixo, o qual contribui para o  
27 aumento dessas doenças. Ressaltou que são questões importantes e o Conselho deveria  
28 fazer uma Campanha de mobilização e sensibilização junto à população e solicitou a  
29 inclusão deste assunto na pauta. O Conselho aprovou a sugestão. 4. O conselheiro Almir  
30 M. Moreno concordou com a idéia da conselheira Diléa Z. Manfio em solicitar um espaço  
31 para explicação sobre o parecer da Prestação de Contas, já que ainda restavam dúvidas  
32 em relação ao assunto. 5. O conselheiro José André dos Santos indagou sobre o  
33 documento enviado pela Secretaria da Saúde sobre o fato ocorrido na UBS Central.  
34 Também, comentou que a dengue é um problema sério no município e que esteve no  
35 Pronto Socorro Municipal e algumas pessoas com dengue recebiam soro e depois  
36 voltavam para casa. Perguntou sobre como é feito o tratamento da dengue e pediu que  
37 fosse tomada alguma providência sobre os terrenos que estão sendo mal cuidados. 6. A

# Conselho Municipal de Saúde de Assis

3

1 conselheira Diléa Z. Manfio orientou o conselheiro José André dos Santos para que  
2 enviase um documento ao Conselho, com todas as questões pendentes comentadas por  
3 ele. 7. O conselheiro Edson A. Gonçalves comentou que a Comissão de Fiscalização e  
4 Controle do Conselho está parada. 8. A conselheira Cátia A. Ribeiro esclareceu que para  
5 o tratamento da dengue não há medicamentos, somente a hidratação e que de fato os  
6 terrenos estão mal cuidados, estando o maior foco de mosquito nas residências, sendo  
7 preciso a conscientização da população. 9. A conselheira Célia C. F. Penço comentou  
8 que, segundo o Instituto Butantã, há trabalhos em curso para uma vacina e enquanto ela  
9 não surgir não há medicamento. 10. A conselheira Cátia A. Ribeiro continuou dizendo  
10 sobre a participação dela, representando o Conselho, como Sociedade Civil, na  
11 Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador, que ocorreu na cidade de  
12 Presidente Prudente nos dias 10,11 e 12 de março/2014. Informou que foram elencadas  
13 12 (doze) propostas estaduais de saúde do trabalhador. Comentou, ainda, sobre uma  
14 reportagem veiculada na imprensa sobre uma criança que teve uma parada cardíaca na  
15 ESF Vila Vitória e que não havia médico. Expôs que a imprensa deve averiguar  
16 primeiramente as informações. Perguntou se está funcionando a Comissão de  
17 Fiscalização e Controle do Conselho, a qual deveria estar tratando as questões como às  
18 citadas pelo conselheiro José André dos Santos. 11. A funcionária da saúde, Ângela M.  
19 M. M. Noronha ressaltou que é preciso atentar para a implantação dos Conselhos  
20 Gestores. 12. O conselheiro Edson Ap. Gonçalves solicitou que os relatórios de  
21 fiscalização fossem entregues com no mínimo três assinaturas dos membros. 13. O  
22 conselheiro Messias L. dos Santos pediu para que alguns conselheiros comparecessem à  
23 reunião da Unidade da Saúde da Família Vila Glória no dia 08/04/2014, às 19h00, pois o  
24 médico que atende não estava agendando consultas imediatas e sim para outros dias. 14.  
25 O conselheiro Almir M. Moreno respondeu que as Unidades Básicas de Saúde e  
26 Estratégias de Saúde da Família não realizam atendimentos de emergência, mas sim,  
27 ambulatoriais. Os funcionários que trabalham nestas Unidades têm uma agenda para  
28 atendimento à população e para visitas em domicílio; explicou que na reunião  
29 provavelmente irão discutir essas agendas de atendimento e visitas. As unidades de  
30 atendimento de Urgência/Emergência são o Pronto Socorro Municipal, Unidade  
31 Referencial Sudoeste - Pronto Atendimento Vila Maria Izabel e futuramente a UPA  
32 (Unidade de Pronto Atendimento Jardim Aeroporto). 15. O conselheiro Messias L. dos  
33 Santos continuou dizendo que o médico da Unidade comentou que são atendidos 06  
34 pacientes na parte da manhã e 06 na parte da tarde. 16. O conselheiro Almir M. Moreno  
35 respondeu que não é o médico que propõe a agenda e, sim, a equipe de trabalho da  
36 Unidade, junto com os moradores e conselho gestor. 17. A conselheira Cátia A. Ribeiro  
37 explicou que a Estratégia Saúde da Família trabalha com uma agenda designada pelo

# Conselho Municipal de Saúde de Assis

4

1 Ministério da Saúde, por meio do PMAQ (Programa de Melhoria da Atenção Básica).  
2 Explicou que existe a demanda espontânea e orientou para verificar na Unidade de  
3 Saúde como estão sendo distribuídas as vagas para idosos, crianças e casos de  
4 demanda espontânea. Esclareceu que a Estratégia Saúde da Família não trabalha com  
5 Urgência/Emergência, e que deveria ser conversado com o coordenador da unidade para  
6 ver como está sendo o sistema de vagas. **18.** O convidado Josimar Souza, Presidente do  
7 Conselho Gestor da ESF Parque Universitário estava participando pela primeira vez da  
8 reunião do Conselho Municipal de Saúde. Comunicou que tem realizado reuniões do  
9 Conselho Gestor, porém, são poucas pessoas presentes. São convidadas algumas  
10 pessoas para esclarecimentos, mas elas não comparecem. Comentou que esteve  
11 presente nos Conselhos de Saúde da região para buscar informações e experiências.  
12 Finalizou dizendo sobre a quantidade de lixo que é depositado no bairro do Parque  
13 Universitário, principalmente na área verde, contribuindo para o aumento da dengue, e  
14 que a Secretária da Saúde, Denise F. Carvalho, informou que o Parque Universitário terá  
15 uma Unidade de Saúde nova que trará muitos benefícios para a população do bairro e  
16 que deveria ter início a criação de novos projetos para o próximo ano. **19.** O conselheiro  
17 Almir M. Moreno ressaltou sobre o assunto da dengue, dizendo que no Congresso de   
18 Ubatuba, junto com os outros municípios presentes, foi constatado que é uma questão  
19 endêmica e que o combate não depende somente do Poder Público, mas sim, da   
20 população, que enquanto não for conscientizada, não se conseguirá diminuir os casos.  
21 **20.** A Presidente do Conselho, Rosangela M. Cardoso e a conselheira Célia C. F. Penço  
22 agradeceram à presença dos alunos da UNIP (Curso de Biomedicina) presentes a  
23 reunião. **Em seguida, passou-se para a ORDEM DO DIA: 1) LIBERAÇÃO DO**  
24 **RECURSO DE R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS) PARA A REFORMA DO**  
25 **PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE:** O conselheiro Almir M. Moreno   
26 explicou que esteve em São Paulo no Gabinete do Deputado Estadual, Mauro Bragato,  
27 juntamente com o Presidente da Assembléia Legislativa, solicitando que no Orçamento de  
28 2014, houvesse uma verba para a reforma do prédio da Secretaria, que foi comprometido  
29 por conta do incêndio que ocorreu em 2013, onde também se encontra o Espaço da   
30 Cidadania - Casa dos Conselhos. Na solicitação foi colocada a estruturação do  
31 Almoarifado, Arquivo Morto e da Casa dos Conselhos. Informou que deverá ser entregue   
32 um projeto inicial até o dia 10/04/2014, no DRS-IX - Marília - na reunião da Comissão  
33 Intergestores Regional (CIR/Assis). Feito isso o recurso financeiro poderá ser repassado.   
34 A conselheira Célia C. F. Penço comentou que a Casa dos Conselhos pertence a todos  
35 os Conselhos do município e não é justo que apenas a Secretaria Municipal da Saúde  
36 assuma a responsabilidade. Expôs sobre o exemplo do Rotary Club que aproveitou uma   
37 das casas da antiga Sorocabana. O conselheiro Almir M. Moreno explicou que o recurso 

# Conselho Municipal de Saúde de Assis <sup>5</sup>

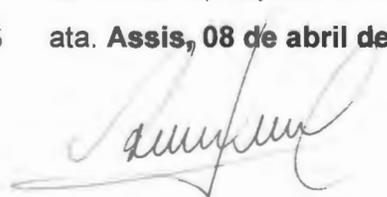
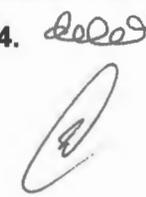
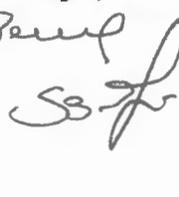
1 dá as condições de contratar uma empresa para fazer todas as demolições necessárias,  
2 mas não pode ser usado para aquisição de materiais permanentes. Deverá ser discutido  
3 com os outros Presidentes de Conselhos para estar ajudando em outras partes como o  
4 mobiliário. A conselheira Eliana M. M Bárrios perguntou se para a reforma da Casa dos  
5 Conselhos já não havia outra verba, sendo respondido por Almir M. Moreno que no  
6 orçamento de 2014 não constava recurso para obras. Após esclarecidas as dúvidas, foi  
7 colocado em votação **LIBERAÇÃO DO RECURSO DE R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS**  
8 **MIL REAIS) PARA A REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA**  
9 **SAÚDE sendo APROVADO POR UNANIMIDADE. 2) REFORMULAÇÃO DA**  
10 **LEGISLAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:** A conselheira Diléa Z. Manfio  
11 explicou que no artigo 7º diz sobre as participações de órgãos e entidades no Conselho,  
12 que 50% tem que ser Sociedade Civil e outros 50% Governo e Prestadores de Serviço  
13 SUS. E que na representação atual, os 50% de Governo e Prestadores de Serviço não  
14 estão divididos corretamente em 25% para cada um, e não se pode tirar as 04 Secretarias  
15 do Conselho; é preciso pensar na questão de prestadores de serviço. A conselheira  
16 Eliana M. M. Bárrios perguntou em que categoria as entidades patronais entrariam, sendo  
17 explicado pela conselheira Diléa Z. Manfio que até a letra G da reformulação é sociedade  
18 civil, e para baixo é governo e prestadores de serviço. A conselheira Eliana M. M. Bárrios  
19 perguntou se Sindicato não era do segmento Trabalhadores da Saúde. A conselheira  
20 Diléa Z. Manfio respondeu que não, é sociedade civil. A conselheira Célia C. F. Penço  
21 comentou que se é uma orientação do Conselho Nacional de Saúde, precisa ser seguida,  
22 mesmo que isso diminua os membros do Conselho. A conselheira Eliana M. M. Bárrios  
23 expôs que deve ser seguida com as divisões de Sociedade Civil e Prestadores de  
24 Serviços. A conselheira Cátia A. Ribeiro explicou que o Conselho Nacional de Saúde  
25 orientou que deve ser 50% sociedade civil e 50% trabalhadores da saúde, governo e  
26 prestadores de serviço. Sociedade civil são as entidades que representam a população  
27 (conselhos gestores, sindicatos, associações, dentre outros). Os outros 50% são 25%  
28 trabalhadores da área da saúde e 25% governo e prestadores de serviços - que são  
29 Hospitais (Santa Casa, Hospital Maternidade, dentre outros), e governo são as  
30 Secretarias Municipais – Educação – Saúde - Assistência Social – Meio Ambiente. A  
31 conselheira Célia C. F. Penço esclareceu que nos 25% de entidades representativas dos  
32 trabalhadores da área da saúde não fala de poder público e sociedade civil; o Conselho  
33 terá representantes de ambos os poderes (público e civil). E deve rever números e não  
34 porcentagem para se ter certeza da representação. A conselheira Cátia A. Ribeiro  
35 comentou que o número de conselheiros diminuiu e está ficando sem quorum para  
36 Eleição, então, propôs que se adiasse a discussão da Legislação para uma próxima  
37 reunião e antecipasse a Eleição da Diretoria Executiva do Conselho. A presidente em

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top right, several smaller initials and signatures in the middle, and a large signature at the bottom right.

Handwritten signatures at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and a large signature on the right.

# Conselho Municipal de Saúde de Assis <sup>6</sup>

1 exercício, Rosângela M. Cardoso, perguntou ao Conselho qual seria o melhor dia para ser  
2 realizada uma Reunião Extraordinária. Também perguntou se algum conselheiro poderia  
3 participar da reunião na Unidade de Saúde da Vila Glória. Os conselheiros, Luis Fabiano  
4 F. Lima e Diléa Z. Manfio se prontificaram em participar da reunião da ESF Vila Glória. A  
5 Reunião Extraordinária do Conselho ficou agendada para o dia 24/04/2014, às 14h00, no  
6 Auditório da Secretaria da Saúde, com a pauta, "Reformulação da Legislação do  
7 Conselho Municipal de Saúde e Eleição de Presidente, Vice e Secretário". O conselheiro  
8 Almir M. Moreno orientou para que na reunião do dia 24/04/2014, os conselheiros  
9 interessados em assumir a Presidência, Vice-presidência e Secretariado do Conselho se  
10 organizassem. **3) APRECIÇÃO/APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO de 2013:**  
11 A funcionária da Secretaria Municipal da Saúde, Ângela M. M. M. Noronha, esclareceu  
12 que a Lei Complementar n.º 141/ 2012, determina que o Relatório de Gestão tem que ser  
13 entregue ao Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março de cada ano e o  
14 Conselho tem que dar o seu parecer, por meio do Sistema SARGSUS. A Secretaria da  
15 Saúde cumpriu a Lei, protocolando por meio físico e pelo Sistema, no dia 28/03/2014. O  
16 conselheiro Almir M. Moreno expôs que a reunião estava sem quorum e solicitou que em  
17 uma próxima reunião fosse colocado em pauta novamente para ser deliberado. A  
18 funcionária da Saúde, Ângela M. M. M. Noronha comentou sobre a metodologia do  
19 Relatório de Gestão que foi disponibilizado pelo sistema SARGSUS, onde houve vários  
20 problemas no sistema para digitá-lo e, com muito esforço da equipe, foi finalizado no dia  
21 28/03/2014. A conselheira Diléa Z. Manfio perguntou sobre o índice de mortalidade que  
22 está demonstrado no gráfico e tabela (item 2), do Relatório de Gestão. Outra questão  
23 levantada foi sobre a zona rural que em 2012 constava 4,33% e em 2013 consta 0,00%.  
24 Diléa Z. Manfio questionou, ainda, o que aconteceu com este índice, assim como, outros  
25 dados que ela também considerou incorretos. Ângela M. M. M. Noronha esclareceu que o  
26 Sistema apresenta uma base de dados, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, por  
27 meio do SARGSUS, e que não há possibilidade de correção. Em relação às correções  
28 ortográficas, análises e considerações do gestor sobre os dados, é necessário que algum  
29 conselheiro, juntamente com a Secretaria da Saúde, entre com a senha disponibilizada  
30 para o Conselho, para que sejam feitas as devidas adequações. Após algumas  
31 discussões sobre o Relatório de Gestão/2013, Ângela M. M. M. Noronha propôs que seja  
32 instituído um grupo de trabalho para as adequações do Relatório, ficando assim  
33 constituído: Ângela M. M. M. Noronha, Diléa Z. Manfio e Dirce Zeferino. Ficou agendada  
34 uma reunião para o dia 12/04/2014. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada  
35 às 16h22 e, eu, **SUELEN CAMILO MENDONÇA**, secretária "ad hoc", lavrei a presente  
36 ata. Assis, 08 de abril de 2014.

  
  
  
  
15.  
